

Nordeste é a região que mais lê, aponta pesquisa

Cinco das 10 capitais brasileiras que mais leram em 2019 são do Nordeste

A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto pró-livro (IPL), realizada em parceria com o Itaú Cultural, mostra o índice das capitais que mais leram em 2019. O estudo apontou que cinco das 10 capitais ficam no Nordeste. A campeã João Pessoa, capital da Paraíba, tem 64% da população classificada como leitora. Em seguida aparecem Curitiba, com 63%, Manaus, com 62%, Belém, 61%, e São Paulo, 60%.

Abaixo dessas aparecem, respectivamente no ranking, Teresina (59%); São Luís (59%); Aracaju (58%); Salvador (57%); e Florianópolis (56%). Vale destacar que a pesquisa foi realizada antes da pandemia de Covid-19, que pode ter impactado a leitura dos brasileiros para mais ou para menos.

Para chegar nos resultados, a pesquisa ouviu 8.076 entrevistados em 208 municípios entre outubro de 2019 e janeiro de 2020, sendo 5.874 nas capitais de 26 estados e do Distrito Federal. A pesquisa é realizada de quatro em quatro anos.

Foram considerados como leitores aqueles que leram, pelo menos, um livro inteiro ou em partes, nos últimos três meses antecessores à pesquisa. A nível nacional, os dados de 2019 mostram a existência de 52% de leitores e 48% não leitores entre os entrevistados. O número caiu em comparação à pesquisa anterior, realizada em 2015. Na época, foram 56% leitores e 44% não leitores.

As maiores quedas no percentual de leitores foram observadas entre as pessoas com [ensino superior](#) – passando de 82% em 2015 para 68% em 2019 -, e entre os mais ricos. Na classe A, o

percentual de leitores passou de 76% para 67%.

Internet e falta de dinheiro motivaram queda

Para a coordenadora da pesquisa, Zoara Failla, em entrevista à Agência Brasil, a internet e as redes sociais são razões para a queda no percentual de leitores em todo o país, sobretudo entre as camadas mais ricas e com algum curso de graduação concluído. “[Essas pessoas] estão usando o seu tempo livre, não para a leitura de literatura, para a leitura pelo prazer, mas estão usando o tempo livre nas redes sociais”, diz.

Também foram apontadas dificuldades para ter acesso aos livros. “O Brasil está vivendo uma crise na economia, vemos dificuldade para o acesso, para a compra [de livros]. As pessoas estão frequentando menos bibliotecas”, diz Zoara.

À pesquisa, 5% dos leitores e 1% dos não leitores disseram não ter lido mais porque os livros são caros; e, 7% dos leitores e 2% dos não leitores não leram porque não há bibliotecas por perto.

Fonte: Agência Educa Mais Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/conheca-o-guia-medieval-projeto-gratuito-da-usp-sobre-a-idade-media/>